

METODOLOGIAS ATIVAS DE PROJETO NAS AULAS REMOTAS DE GEOGRAFIA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Cláudia Ribeiro da Silva¹
Camila Coutinho da Silva²
Alane de Souza Silva³
João Marcelo Gouveia de Melo Monteiro⁴
Sebastião Cipriano Lopes Neto⁵
Luciene Vieira de Arruda⁶

INTRODUÇÃO

Uma das formas de proporcionar uma aprendizagem mais sólida e voltada para a realidade dos alunos é através de metodologias ativas conciliadas aos projetos didáticos que podem ser aplicados nas escolas e, conseqüentemente, nas aulas de Geografia, a partir dos conteúdos programáticos. Segundo Lovato, Michelotti, Silva, *et. al.* (2018, p. 157), metodologias ativas de aprendizagem “são metodologias nas quais o aluno é protagonista central, enquanto os professores são mediadores do processo”, onde o aluno é motivado a participar da aula a partir de trabalhos em grupo ou por discussão de problemas e não apenas um “receptor de informações” (LOVATO, MICHELOTTI, SILVA, *et. al.*, 2018, p. 157 – 158).

A utilização de metodologias ativas tem o intuito de possibilitar aos educandos uma verdadeira construção do seu processo de aprendizagem, a partir da observação, da prática, da experiência, enfim, através de inúmeros recursos metodológicos que o professor pode utilizar para beneficiar e favorecer a aprendizagem eficaz de seus estudantes.

¹ Graduada do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Preceptora e bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. aninhajrs@gmail.com;

² Graduada do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. camila.coutinho@aluno.uepb.edu.br;

³ Graduada do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. camila.coutinho@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Graduando do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. camila.coutinho@aluno.uepb.edu.br;

⁵ Graduando do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. camila.coutinho@aluno.uepb.edu.br;

⁶ Orientadora: Professora Dra. do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III, da Universidade Estadual da Paraíba. lucienearruda@servidor.uepb.edu.br.

Baseado nisso, é que a pesquisa tem como intuito mostrar a aplicação de metodologias ativas de projetos nas turmas do 6º e 7º Anos a partir do ensino remoto, nas aulas de Geografia, ocasionado pela ausência das aulas presenciais decorrente da pandemia da Covid-19, a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP), conciliado ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba e em parceria com a escola-campo – Escola Estadual de Ensino Fundamental Antenor Navarro, localizada na zona urbana do município de Guarabira/PB.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através de uma análise qualitativa que, segundo Chizzott (2010, p. 82), o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado, ou seja, não é em mero relator passivo. Assim, a presente pesquisa consta de um pequeno relato de experiência realizado a partir do subprojeto do PRP interligado ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, que contou com o desenvolvimento de alguns projetos alinhados às metodologias ativas que foram desenvolvidos pelos residentes do PRP, através das aulas remotas de Geografia, na EEEF Antenor Navarro.

Para a elaboração do presente relato, foram necessárias observações a partir da participação dos residentes do PRP nas aulas remotas de Geografia, durante o ano letivo de 2021, nas turmas do 6º e 7º Anos. Desta forma, para a realização da presente pesquisa, foram realizadas: observações a partir dos planejamentos realizados durante as reuniões entre a preceptora e os residentes as quais também visaram elaborar os projetos pedagógicos em consonância com as habilidades e competências da BNCC; observação das turmas durante a aplicação dos projetos pedagógicos a partir das aulas remotas de Geografia; e triagem do relatório final para elaboração do artigo.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Machado (2004, p. 40), “nos tempos atuais, nenhuma caracterização das funções da Educação parece mais adequada do que a associação da mesma à formação do cidadão, à construção da cidadania”. Desta forma, “estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse comportamento curricular aborda as ações humanas” (...) (BRASIL, 2017, p. 259). Assim, para realizar a leitura do mundo que

vivemos, os discentes precisam ser estimulados a pensar a partir de um raciocínio geográfico, o qual se refere à forma particular da Geografia ler o mundo e desenvolvê-lo nos estudantes.

Para isso, as metodologias ativas são imprescindíveis, pois são centradas na participação efetiva dos alunos na construção do conhecimento realmente eficaz, pois possibilitam um papel maior dos estudantes como protagonistas, devido ao envolvimento direto na construção do saber e do conhecimento. Segundo Santos (2015, p. 27209) apud. Martins, (2020, p. 37):

As metodologias ativas de aprendizagem adquirem papel importante nas atividades de ensino, uma vez que proporcionam ao aluno oportunidades significativas de invenção na realidade concreta, seja individualmente, com seus professores ou com os demais alunos (SANTOS, 2015, p. 27209, apud. MARTINS, 2020, p. 37).

Desta forma, as metodologias ativas apresentam um papel muito importante para os alunos, pois é através delas que os alunos irão desenvolver habilidades e competências necessárias para a sociedade atual. A partir dessa perspectiva, em uma de suas colocações, Pecotche (2011) apud Martins (2020, p. 38) afirma que “a metodologia ativa necessita que o discente faça uso do raciocínio da observação do entendimento, da reflexão, de forma que este seja um agente ativo e não passivo” (PECOTCHE, 2011, apud MARTINS, 2020, p. 38).

Nesse contexto, a utilização de metodologias ativas na abordagem dos conteúdos de Geografia se torna necessário, para poder estimular o potencial dos alunos através de estratégias de ensino e aprendizagem centradas na participação deles em diferentes atividades propostas, a partir da introdução de projetos didáticos, que visem despertar nos alunos um interesse maior nas aulas de Geografia.

Nessa perspectiva, Moura e Barbosa (2017) afirmam que “atividades baseadas em projetos estão cada vez mais presentes em todos os setores da atividade humana” e que, no campo da educação, os projetos de aprendizagem são “desenvolvidos por alunos em uma (ou mais) disciplina(s) ou conteúdo(s) curricular(es), no contexto escolar, sob orientação de professor, e têm por objetivo a aprendizagem de conceitos e desenvolvimento de competência e habilidades específicas” (MOURA & BARBOSA, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos desenvolvidos pelos residentes do PRP foram Geogamificação, Nordeste-se!, Georraiá e Geomaquete, sendo este último atrelado a um projeto já executado pela preceptora, além do uso das ferramentas digitais nas aulas de Geografia em consonância

com os conteúdos das turmas do 6º e 7º Anos da escola-campo, durante o ano letivo de 2021, compreendendo, principalmente, o segundo e parte do terceiro módulo do PRP.

Durante a aplicação dos projetos, os alunos tiveram acesso aos conteúdos do plano de curso elaborados no início do ano letivo pelos residentes e a preceptora e em consonância com as habilidades e competências da BNCC, a partir de metodologias ativas. A partir da orientação da preceptora, os residentes elaboraram alguns projetos alinhados às metodologias ativas para serem executados durante o ano letivo de 2021, dentre eles: Geogamificação, Nordeste-se!, Geoarraiá e Geomaquete.

Baseado na metodologia ativa de projetos, os conteúdos foram aplicados a partir de métodos de ensino para a introdução dos conteúdos, aulas ilustrativas e exemplificativa através do *Google Meet*; método de trabalho independente e utilização de plataformas digitais, como *Meetimeter*, *Google Maps*, *Google Earth*, entre outros.

Durante o final do primeiro módulo e início do segundo módulo do PRP e sob a orientação da preceptora, foi aplicado o projeto – O uso de ferramentas digitais nas aulas remotas de Geografia, com o intuito de chamar a atenção dos estudantes com a utilização de alguns aplicativos e ferramentas digitais, dentre eles *Meetimeter*, *Google Maps*, *Google Earth*, *Efuturo*, *IBGE Educa*, *Landscap AR*, os quais foram utilizados na abordagem de conteúdos como: Espaço Geográfico, Lugar, Coordenadas Geográficas, Cartografia, Escala e a Representação Gráfica do Relevo. Vale destacar que, ao longo da execução desse projeto, os alunos foram instigados à elaborarem vídeos mostrando a utilização de alguns desses aplicativos conciliados aos conteúdos que foram explicados durante as aulas remotas de Geografia, como: reconhecer o lugar em que um dia gostaria de conhecer a partir do *Google Maps*, mostrar o lugar em que mora no espaço geográfico a partir do *Google Earth*, realizar pesquisas em mapas a partir do *IBGE Educa*, verificar a distância entre algumas cidades conhecidas pelos próprios alunos a partir do *Google Earth* e desenhar uma forma de relevo local a partir das curvas de nível com a utilização do *Landscap AR*.

O outro projeto desenvolvido pelos residentes foi o Geogamificação, que visou introduzir no final de cada aula *on-line* jogos virtuais a partir da utilização de sites e/ou aplicativos criados pelos próprios residentes. Durante a aplicação desse projeto, os alunos eram estimulados a responder perguntas referentes aos conteúdos que foram explicados durante a aula, gerando um pouco uma competição entre os estudantes. Durante a abordagem desse projeto, os residentes conseguiram interagir de forma lúdica com os estudantes, tornando as aulas mais atrativas para os discentes, além disso, a partir desse projeto, os residentes podiam avaliar os alunos no final das aulas de forma criativa e divertida, chamando a atenção de todos

os participantes. O projeto foi finalizado a partir de uma oficina, a qual os estudantes receberam orientações dos residentes de como criar os próprios joguinhos, a partir da apresentação de sites ou aplicativos que os alunos poderiam utilizar, motivando-os ainda mais.

O projeto Nordeste-se! visou apresentar as principais características físicas, econômicas e culturais da região Nordeste. Durante a introdução desse projeto, também foram desenvolvidos um mini-projeto denominado Geoarraiaá, que teve por intuito apresentar a cultura nordestina e destacar como o São João se original e sua importância para os nordestinos atualmente a partir dos festejos juninos. Durante a execução desse projeto, que conciliava com alguns conteúdos das turmas do 7º Anos, os alunos elaboraram maquetes de climogramas de climas da região Nordeste; participaram de oficinas virtuais a respeito da A origem do Cangaço, a Xilogravura e a Literatura de Cordel e, em seguida, foram estimulados a pesquisar e produzir algo referentes às temáticas abordadas durante as oficinas virtuais.

Já o projeto Geomaquete foi uma adaptação realizada pelos próprios residentes de um dos projetos já desenvolvidos pela preceptora que destacava a utilização de materiais recicláveis na elaboração de maquetes, onde os residentes explicavam alguns dos conteúdos e incentivavam os alunos a produzirem algumas maquetes relacionadas aos conteúdos explicados nas aulas *on-line* de Geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da aplicação das metodologias ativas de projetos pelos residentes do PRP, as aulas remotas de Geografia ficaram mais dinâmicas, isto porque atraíram a atenção, entusiasmo e criatividade dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes e uma aprendizagem mais significativa durante a abordagem dos conteúdos nas aulas-online e nas atividades práticas que eram propostas aos alunos.

Desta forma, pudemos perceber a importância das metodologias ativas de projetos durante a participação dos residentes a partir do PRP em consonância com as habilidades e competências específicas da BNCC nas turmas iniciais do Ensino Fundamental II e sua importância como estratégias de ensino para o benefício do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes durante as aulas remotas de Geografia.

Palavras-chave: Metodologias ativas, geografia; projetos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. **Educação é a base**. Brasília: Ministério da Educação. Governo Federal. 2017. Disponível em: <
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.
Acesso em: 06/09/2019.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 11^a ed. São Paulo: Cortez, 2020.
- LOVATO, Fabrício Luís; MICHELOTTI, Angela; SILVA, Cristiane Brandão da; LORETTO, Elgion Lucio da Silva. **Metodologias Ativas de Aprendizagem: Uma Breve Revisão**. Acta Scientiae, V. 20, nº 2, mar./abr. 2018. Disponível em: <c:/User/Downloads/3690-134227-1-PB.pdf. > Acesso em: 21 de setembro de 2020.
- MACHADO, Nilson José. **Educação: Projetos e Valores**. 5 ed. São Paulo: Escrituras, 2004.
- MARTINS, Gercimar (Org.). **Metodologias Ativas: Métodos e práticas para o século XXI**. Quirinópolis – GO: IGM, 2020.
- MOURA, D. G. BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2017.